



**Instituto de Redação
e Atualidades**

AULA I – QUEBRANDO OS MITOS DA REDAÇÃO

1. Quebrando os mitos da redação

Mito número 1: escrever é para quem tem dom

Mentira da grossa! Escrever uma redação é para quem pratica. Não adianta escrever um texto no ensino médio e – depois de dez anos sem praticar – dizer que você nunca teve talento para isso. Se você escrevesse um texto por semana ao longo desses dez anos, quantos livros já teria finalizado?

Mito número 2: preciso ter muitas ideias inovadoras para uma redação

Não pense dessa maneira, pois ninguém possui tantas ideias assim. Escrever uma redação nada mais é do que reunir uma série de informações em um curto espaço de texto. Isso mesmo: 10, 20 ou 30 linhas são consideradas um curto espaço de texto. Você até pode escrever sobre ideias já mencionadas, a única ressalva é que deverá aprofundar um pouco sobre aquilo que escreve.

Mito número 3: preciso encontrar uma solução para os problemas do texto

Calma, isso é missão para aluno de ENEM. Eles precisam apontar uma bendita “proposta de intervenção”. Coisa que não precisa acontecer com você. Na realidade, a sua missão é simplesmente escrever um texto curto sobre o assunto que a banca propôs com começo, meio e fim (a não ser que você esteja pensando em prestar o ENEM, nesse caso, há uma seção especial para você). Só se preocupe em resolver o problema se a banca examinadora pedir essa solução. Do contrário, pode esquecer.

Mito número 4: eu preciso saber o que o corretor quer que eu escreva

A menos que você esteja respondendo a uma questão discursiva com gabarito determinado, o seu texto pode veicular as ideias em que você acredita. Há apenas duas

ressalvas aqui: se o texto for mais objetivo, com a indicação de perguntas para você responder, então você deve deixar a resposta clara; se o texto for sobre um assunto polêmico, deixe a sua opinião para lá e defenda o que foi mais fácil de provar no texto.

Mito número 5: preciso de um vocabulário muito apurado para ter uma boa nota

O corretor não está nem aí para o fato de você usar palavras anacrônicas ou latinismos na sua redação. A linguagem deve ser simples e de fácil entendimento, para que fique evidente o assunto do texto que você estiver escrevendo. Jogue o jogo da simplicidade. Nele, você sempre vencerá!